

20 Dicas para uma Vida Financeira Equilibrada

Dinheiro, dinheiro, dinheiro!

Somos todos influenciados por ele, de uma forma ou de outra. Por isso, compreender os conceitos básicos de finanças, familiarizarmo-nos com a sua complexidade e melhorar a forma como gerimos o dinheiro deve ser uma prioridade para todos.

Deixamos-lhe aqui 20 dicas para facilitar a gestão das suas finanças:

- 1. Compreenda a sua situação financeira.** Para gerir o seu dinheiro tem de conhecer a situação em que se encontra e quais os passos que pode dar. Seja realista e dedique algum tempo a analisar a situação até se sentir confortável para tomar decisões.
- 2. Defina objetivos financeiros e trace um plano para os alcançar.** Uma abordagem organizada e o respeito pelo plano vão contribuir para o êxito da sua gestão financeira.
- 3. Leia atentamente os documentos financeiros e tenha atenção a todas as obrigações.** Aplique o lema *Ignorantia juris non excusat* – do latim “o desconhecimento da lei não justifica o seu incumprimento” – à gestão das suas finanças e informe-se para evitar erros onerosos.
- 4. Esteja atento a bolsas de estudo, subsídios e ajudas financeiras.** Nunca se sabe quando pode surgir uma oportunidade/apoio da parte do sector público ou privado.
- 5. Compreenda os termos de um empréstimo.** As condições de um crédito devem ser totalmente claras. Em caso de dúvida, solicite esclarecimentos antes de contrair um empréstimo.
- 6. Não se esqueça da reforma.** Para algumas pessoas pode parecer uma questão longínqua mas, chegado esse momento, dispor de um plano de pensões poderá ajudá-lo a ter uma vida com menos preocupações.
- 7. As comparações fazem sentido quando se trata do seu dinheiro.** Avalie os prós e os contras das suas opções até sentir que pode tomar uma decisão informada.



8. Não se deixe pressionar no que respeita a despesas desnecessárias. As questões financeiras são do foro pessoal, mas deve ponderar até que ponto as suas despesas o vão afetar a si e às pessoas que lhe são queridas.

9. Procure soluções para poupar dinheiro. Use a imaginação e explore novas abordagens para aplicar o seu dinheiro da melhor forma possível: defina um orçamento e cumpra-o; procure descontos; use cupões; reutilize; elimine hábitos dispendiosos; explore diferentes ângulos antes de tomar uma decisão de âmbito financeiro.

10. Ponha de lado uma pequena percentagem do seu rendimento para despesas imprevistas. Vivemos num mundo imprevisível, por isso é sensato criar uma poupança para situações de emergência sem desestabilizar o seu orçamento mensal.

11. Pague primeiro todas as contas e dívidas. É a única maneira de evitar a acumulação de despesas e de evitar o endividamento.

12. Controle os gastos com o cartão de crédito. Se possível, não tenha mais do que um cartão de crédito. Compare todas as ofertas para reduzir taxas e comissões, e defina limites à sua utilização.

13. Invista com prudência. Avalie quais são as melhores oportunidades de investimento para si.

14. Mantenha um registo atualizado das suas despesas. Este hábito permite-lhe ter a noção exata das suas despesas e agir em conformidade.

15. Verifique regularmente o seu extracto bancário. O dinheiro que tem na conta e aquele que julga ter nem sempre batem certo. Evite surpresas desagradáveis mantendo-se informado sobre a sua situação financeira e comunique eventuais irregularidades.

16. Conheça as diferenças entre luxo e necessidade. Conhece-se melhor do que ninguém, por isso pense muito bem nas despesas que são comportáveis para a sua bolsa, naquilo que gostaria de ter e naquilo que realmente precisa.

17. Seja honesto na sua declaração de rendimentos. Seja realista quando declara as suas despesas, guarde as facturas e, em caso de dúvida, informe-se junto de um consultor.

18. Saiba para onde vai o seu dinheiro. Pode parecer financeiramente mais responsável comprar uma t-shirt de 5 euros do que uma de 30 euros, mas deve também ponderar o factor qualidade.

19. Reequilibre a sua carteira de investimentos anualmente. Avalie regularmente a sua carteira de investimentos e certifique-se de que a aplicação do seu dinheiro corresponde aos objetivos por si estabelecidos.

20. Seja financeiramente independente e autoconfiante. A velha máxima “trabalhar para viver e não viver para trabalhar”, também se pode aplicar aqui – controle o seu dinheiro, não deixe que o dinheiro o controle a si!

